

## Decifrando em Ferenczi a linguagem do afeto

*Regina Ribeiro*

O presente texto traz a descrição do encontro inicial com a teoria do psicanalista húngaro Sándor Ferenczi (1873-1933), cuja obra é marcada pela centralidade do afeto, da ética e do “sentir com” na clínica. A leitura de alguns textos de Ferenczi, articulados com a escuta clínica de uma jovem de 28 anos, vítima de abusos sexuais na infância, nos possibilitou a reflexão sobre a experiência clínica no Plantão Psicológico, sob supervisão, a partir de uma perspectiva ferencziana de acolhimento do trauma. Ao romper com os pressupostos freudianos da teoria da sedução, Ferenczi amplia o olhar psicanalítico para os eventos traumáticos sofridos na infância, mas que reverberam vida afora e que devem merecer atenção do analista. A obra “Confusão de linguagens entre o adulto e a criança”, de Ferenczi, fundamental para este trabalho, nos permite observar na escritura ferencziana que o cuidado com o outro e o afeto são fundamentais para as interações humanas e, principalmente na relação entre paciente e analisando.

**Palavras-chave:** psicanálise; Ferenczi; afeto; abuso sexual.